

Perdas dos aposentados/pensionistas petroleiros pós-1995



Sindipetro RJ FNP

Eric Gil Dantas

Economista do Instituto Brasileiro de
Estudos Políticos e Sociais (Ibeps)

Perdas dos aposentados/pensionistas petroleiros pós-1995



O que foi solicitado

- Qual é a defasagem dos aposentados/pensionistas petroleiros em relação ao pessoal da ativa?
- Quais foram os ganhos variáveis da ativa que não beneficiam os aposentados/pensionistas?

Ano	Ativo com RMNR e ganhos	Aposentado - R	Aposentado - NR	IPCA 12 meses (data-base)
1996	8,80%	8,80%	8,80%	14,21%
1997	3,00%	3,00%	3,00%	5,59%
1998	0,00%	0,00%	0,00%	2,55%
1999	3,90%	3,90%	3,90%	5,69%
2000	9,18%	9,18%	9,18%	7,86%
2001	6,40%	6,40%	6,40%	6,41%
2002	7,40%	7,40%	7,40%	7,46%
2003	15,50%	15,50%	15,50%	15,14%
2004	7,81%	7,81%	7,81%	6,70%
2005	6,00%	6,00%	6,00%	6,02%
2006	2,80%	2,80%	2,80%	3,84%
2007	17,94%	4,18%	4,18%	4,18%
2008	9,89%	6,17%	6,17%	6,17%
2009	7,81%	4,36%	4,36%	4,36%
2010	9,36%	4,49%	4,49%	4,49%
2011	10,71%	7,23%	7,23%	7,23%
2012	8,16%	5,24%	5,24%	5,24%
2013	8,56%	6,09%	6,09%	6,09%
2014	9,71%	6,51%	6,51%	6,51%
2015	9,53%	9,53%	9,53%	9,53%
2016	8,57%	8,97%	8,57%	8,97%
2017	1,73%	2,46%	1,73%	2,46%
2018	4,19%	4,19%	4,19%	4,19%
2019	2,30%	3,43%	2,30%	3,43%
2020	0,00%	2,44%	0,00%	2,44%
2021	10,42%	9,68%	10,42%	9,68%
2022	8,73%	8,73%	8,73%	8,73%
2023	5,66%	4,61%	4,61%	4,61%
1996-2023	603%	411%	391%	465%

No PCAC de 2007 os reajustes variaram entre 2,42% e 71,98%, a depender do cargo. Nossa opção por 17,94% se deu porque foi o aumento no Menor Salário Base naquele ano.

[1] Até 2006 os ganhos são no salário-base, a partir de 2007 os ganhos considerados são os da RMNR.

[2] O 17,94% é uma estimativa de ganhos a partir das mudanças no PCAC 2007. Chegamos ao valor calculando o aumento do MSB entre os anos de 2006 e 2007.

A diferenciação entre os três grupos começou com a RMNR e a repactuação. Em 2007 os trabalhadores da ativa tiveram ganhos extraordinários por ocasião da mudança no PCAC, os quais estimamos em 17,94% (que é o aumento no MSB)

A defasagem que se construiu ao longo deste tempo pode ser vista na tabela abaixo

	Defasagem em relação à ativa/RMNR	Defasagem em relação ao IPCA
Repactuados	<u>37,6%</u>	0%
Não-Repactuados	<u>43,1%</u>	4%

Ano	Ativo com RMNR e ganhos	Aposentado - R	Aposentado - NR	IPCA 12 meses (data-base)
2007	17,94%	4,18%	4,18%	4,18%
2008	9,89%	6,17%	6,17%	6,17%
2009	7,81%	4,36%	4,36%	4,36%
2010	9,36%	4,49%	4,49%	4,49%
2011	10,71%	7,23%	7,23%	7,23%
2012	8,16%	5,24%	5,24%	5,24%
2013	8,56%	6,09%	6,09%	6,09%
2014	9,71%	6,51%	6,51%	6,51%
2015	9,53%	9,53%	9,53%	9,53%
2016	8,57%	8,97%	8,57%	8,97%
2017	1,73%	2,46%	1,73%	2,46%
2018	4,19%	4,19%	4,19%	4,19%
2019	2,30%	3,43%	2,30%	3,43%
2020	0,00%	2,44%	0,00%	2,44%
2021	10,42%	9,68%	10,42%	9,68%
2022	8,73%	8,73%	8,73%	8,73%
2023	5,66%	4,61%	4,61%	4,61%
2007-2023	256%	159%	149%	159%

Estimamos estes ganhos em 8 remunerações entre 2002 e 2023, e um ganho médio em PLR de R\$ 1,055 milhão por trabalhador – em valores atualizados para dezembro de 2023, entre 2022 e 2022

Ano	Menor PLR	Maior PLR	Gratificação	Menor PLR (dez/23)	Maior PLR (dez/23)
2002	8.300,00	22.410,00	-	28.258,18	76.297,09
2003	15.044,58	40.783,00	-	46.137,38	125.069,69
2004	14.280,00	35.700,00	-	40.836,89	102.092,24
2005	16.914,00	43.976,40	-	45.538,60	118.400,37
2006	16.015,00	40.037,50	abono de 80% da remuneração normal	41.854,75	104.636,87
2007	13.532,00	33.830,00	-	33.944,01	84.860,02
2008	17.000,00	39.500,00	gratificação contingente de uma RMNR	40.082,70	93.133,34
2009	17.000,00	38.750,00	uma remuneração normal	38.460,26	87.666,77
2010	19.580,00	44.330,00	-	41.934,01	94.940,48
2011	17.260,00	39.070,00	uma remuneração normal	34.663,37	78.464,53
2012	11.724,00	26.538,00	1,05 remunerações normais ou R\$ 7.200, o que for maior	22.310,70	50.501,65
2013	14.879,83	48.560,58	uma remuneração normal ou R\$ 7.200 o que for maior	26.770,40	87.365,66
2014	-	-	1,06 da RMNR mais ATS ou R\$ 7.668, o que for maior	0,00	0,00
2015	-	-	-	0,00	0,00
2016	-	-	-	0,00	0,00
2017	1.565,70	49.745,31	-	2.175,60	69.122,99
2018	21.952,66	123.354,53	-	29.317,88	164.740,55
2019	20.877,00	76.110,76	-	26.997,22	98.423,09
2020	4.250,20	12.292,27	-	5.269,02	15.238,86
2021	6.096,55	63.001,30	-	6.825,05	68.290,60
2022	7.954,14	68.501,31	-	8.408,47	72.414,04
2023			uma remuneração ou remuneração ou o piso de R\$ 13.000, o que for maior	Ainda não divulgado	Ainda não divulgado
Total			8 remunerações	519.784,49	1.591.658,84

Ponderações

- É importante mencionar que uma parte dos aposentados/pensionistas tiveram ganhos judiciais parciais em relação ao:
 - PCAC 2007;
 - RMNR.
- Isto faz com que haja alguns casos individuais em que a defasagem seja menor do que calculamos, no entanto, como são casos dependentes de decisões judiciais, não podemos estimar para o conjunto.

Conclusões

- Há uma defasagem no benefício de aposentados e pensionistas de 37,6% (repactuados) e 43,1% (não-repactuados) em relação aos trabalhadores da ativa;
- Há uma defasagem em relação ao IPCA no caso dos não-repactuados de 4%;
- Neste período, a ativa teve ganhos variáveis de 8 remunerações e PLR de R\$ 520 mil a R\$ 1,6 milhão (em valores reais de dez/23).